

PREDITORES PARA O AUTOCUIDADO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Melina Maria Trojahn, Karen Brasil Ruschel, Emiliane Nogueira de Souza, Claudia Motta Mussi, Eneida Rejane Rabelo da Silva

Introdução: O autocuidado(AC) contribui para a diminuição das taxas de descompensação da Insuficiência Cardíaca (IC) e readmissões hospitalares. A visita domiciliar (VD) é uma prática que pode contribuir na compreensão da doença e tratamento, com conseqüentemente redução de descompensação. A identificação de preditores para o AC faz com que as orientações sejam direcionadas e individualizadas. **Objetivo:** Identificar os preditores para o AC em pacientes com IC acompanhados por meio de 4 VD realizadas por enfermeiras durante seis meses. **Métodos:** Foram incluídos pacientes com IC, fração de ejeção $\leq 45\%$, que estavam internados em 2 instituições de referência para o atendimento de pacientes com IC, Porto Alegre, RS. Trata-se de uma coorte aninhada em um ensaio clínico randomizado em andamento que compara o acompanhamento domiciliar com o acompanhamento convencional após a alta de pacientes admitidos por IC descompensada. No grupo intervenção(GI) foram realizadas quatro VD por enfermeiras durante 6 meses, o grupo controle(GC) recebeu acompanhamento convencional, sem visitas. O desfecho avaliado foi a variação do escore do AC (6 meses – basal), verificado por meio da European Heart Failure Self Care Behaviour Scale, validada para uso no Brasil. **Resultados:** 97 pacientes concluíram o estudo. A análise multivariada incluiu idade, sexo, escolaridade, ter recebido a intervenção, suporte social, comorbidades, gravidade dos sintomas e renda. Apenas a intervenção e a ausência de diabetes foram preditores para o autocuidado ($P=0,02$ e $P=0,03$). **Conclusão:** É possível inferir preliminarmente que o acompanhamento domiciliar e pacientes que não tem diabetes apresentam melhor AC. Tais práticas visam reduzir os episódios de descompensação da IC, tornando o paciente sujeito ativo do seu tratamento.